



FERNANDO PESSOA

11. ALMA

O que entendemos da alma dos outros é o que imaginamos.

Ventura Porfírio.
Ilustração. 1937.
in Presença, nº 52.
Coimbra: Jul. 1938.



«A alma de outrém é outro universo.»

Como é por dentro outra pessoa
Quem é que o saberá sonhar?
A alma de outrem é outro universo
Com que não há comunicação possível,
Com que não há verdadeiro entendimento.

Nada sabemos da alma
Senão da nossa;
As dos outros são olhares,
São gestos, são palavras,
Com a suposição de qualquer semelhança
No fundo.

1934

Poesias Inéditas (1930-1935). Fernando Pessoa. (Nota prévia de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1955 (imp. 1990): 159.